Sessão 12 Cirurgia e Anestesia

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE SEDAÇÃO COM MIDAZOLAM, PROPOFOL E DEXMEDETOMIDINA EM COLANGIOPANCREATOGRAFIA ENDOSCÓPICA RETRÓGRADA. Sílvia Maria Borowicz, Suzana Müller, Wolnei Caumo (orient.) (UFRGS).

A Colangiopancreatografia Endoscópica Retrógrada (CPER) é um exame utilizado para visualizar ductos biliares e pancreáticos. Este procedimento é invasivo e por isso tornam- se indispensáveis sedação e analgesia. Midazolam, propofol e dexmedetomidina são de uso clínico e possuem propriedades atrativas para produzir sedação e possivelmente na qualidade da recuperação. No entanto, nenhum deles constitui o tratamento padrão para sedação durante esse exame. O objetivo é comparar a qualidade sedativa, desempenho cognitivo, estabilidade hemodinâmica e respiratória com o uso do propofol, dexmedetomidina, fentanil mais midazolam em CPER. Este estudo visa avaliar se há superioridade de algum deles na qualidade de sedação e ou na recuperação dos pacientes. Um ensaio clínico randomizado duplo-cego em paralelo realizado em pacientes submetidos a CPER. Os instrumentos de aferição foram Escala Análogo-Visual (EAV) de dor, Inventário de Ansiedade Traço (IDATE), Mini-Mental State para aferição da função cognitiva global, Teste de Memória Lógica Remota e Imediata, Escala de Agitação-Sedação de Richmond (RASS) que avalia os níveis de conforto e sedação, Self Reporting Questionnaire-20 (SRQ-20) para rastreamento de transtornos psiquiátricos menores, Inventário de Beck que mensura o nível de sintomas depressivos e Escala de Sonolência Epworth (ESE). Os pacientes responderam também a um questionário estruturado para avaliar doencas prévias e drogas em uso. Durante o procedimento e na sala de recuperação pós-anestésica foram aferidas a PA, FC, FR, Tax, PETCO₂, uso de O₂ e RASS. Os pacientes foram avaliados por pesquisadores distintos em 3 fases: pré, trans e pós exame. Até o momento foram avaliados 43 pacientes sendo que 2 foram excluídos por drogadição e por necessidade de avaliação cardiológica. Um braço do estudo foi interrompido devido a agitação intensa em pacientes do grupo da dexmedetomidina. Os dados de 41 pacientes estão sendo analisados para futura publicação. (PIBIC).